



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

Secretaria de Mudança do Clima

Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima

ATA DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DO GRUPO TEMPORÁRIO DE TRABALHO DE ADAPTAÇÃO Nº
08/2024

Data: 06 de dezembro de 2024.

Horário: 14:10 às 17:10.

Local: Reunião Virtual no Aplicativo Teams

Participantes:

Nesta reunião, os órgãos que integram a GTT Adaptação foram representados pelos seguintes servidores: Adriana Brito da Silva (MMA Coord.); Alexandre Resende Tofeti (MMA/Recursos Hídricos); Ana Carolina Câmara (GIZ Coord.); Ana Paula Leite Prates MMA/Oceano e Z.C.); Bárbara Gama Dias Reis Silva (MIR); Daniela Dantas de Menezes (MMA Coord.); Diogo Victor Santos (Casa Civil); Edilene Pinheiro Ferreira (MPA Pesca); Edson Teixeira Viana Barros (MTurismo); Eliane Lima e Silva (Saúde); Fabiola Caires - Seplan (MPO); Fani Mamede (Transportes); Fernanda Leite (GIZ Coord.); Francisco Veiga Lima (GIZ Coord.); Geisiane Basso (Indústria); Gesuína de Fátima (MEC); Gustavo dos Santos Goretti (Agropecuária); Gustavo dos Santos Souza Costa (MSaúde); Hermani M. Vieira (EPE - Energia); Inamara Santos Mélo (MMA Coord.); Iorrana Lisboa Camboim (Agricultura Familiar); Isabela Mirna Marques Lourenço (MMA Coord.); João Filipe Iura Schafaschek (MMA Coord.); Jussara de Lima Carvalho (FBMC); Klauss Kleydmann Sabino Garcia (MSaúde); Kleber Santos (MAPA-Agricultura e Pecuária); Leandro Pereira; Leonardo Dias de Moraes (MTrabalho); Liliane Ferreira da Silva (MME); Luciana Buainain Jacob (MDA/Agricultura Familiar); Luiz Rons Caula da Silva; Marcia Muchagata (MDS/SAN); Marcos Dal Fabbro (MDS/Segurança Alimentar); Maria Carolina Chalegre Touleira (MMA/Oceano e Z.C.); Natalia Dalessandro (MCTI Coord); Poliana Marcolino Corrêa (MME/Energia) ; Rafael Martins Dias (MDS/Segurança Alimentar); Raquel Furtado Martins de Paula (MCidades/Moblidade); Renata Magioli Santos (MPrevidência); Savio Túlio O. ; Sérgio Rodrigues Ayrimoraes Soares (MME/Energia);

Suliete Gervásio (MPI); Talime Teleska (MIDR); Teodoro Thielen de Paula (GIZ Coord.).

TÓPICOS DA REUNIÃO

AGENDA DO DIA

- 1. Funcionamento GTT Adaptação**
- 2. Estratégia Nacional de Adaptação**
- 3. Status dos Planos Setoriais/Temáticos**
- 4. Repactuação do Cronograma**
- 5. Metas Nacionais**
- 6. Encerramento**

Pedi-se permissão aos presentes para que a reunião fosse gravada. Como não houve manifestações contrárias, iniciou-se a gravação.

PAUTA Nº 1 – Funcionamento GTT Adaptação

A coordenação lembra que o prazo de funcionamento do GTT é de 365 dias, prorrogáveis por igual período por decisão da sua coordenação. Portanto, a **prorrogação é aceita até a criação do Grupo de Trabalho Permanente** para implementação e monitoramento.

PAUTA Nº 2 – Estratégia Nacional de Adaptação

A Coordenação informa que a Consulta Pública foi encerrada dia 25 de novembro com 756 contribuições e que haverá forte atividade para organizar essas contribuições.

Da primeira consulta – 18 propostas foram incorporadas.

PAUTA Nº 3 – Status dos Planos Setoriais/Temáticos

- *A equipe do plano de Gestão Desastres faz demanda de dilatação de prazo que se encerraria dia 13/12.*
- *A equipe do plano de Agricultura e Pecuária (MAPA) informa que tentarão terminar e retornarão quanto antes.*
- *A equipe de Cidades informa que estão aguardando a aprovação do ministro para o envio do plano e a coordenação informa que está aguardando o documento final.*
- *A equipe do plano de Energia lembra que tem o prazo de 13/12 para entrega, mas informa que talvez haja pequeno atraso.*

PAUTA Nº 4 – Repactuação do Cronograma

- Devido ao atraso na entrega dos Planos Setoriais/Temáticos para revisão e subsequente aprovação uma nova reunião no dia 19/12/2024 é sugerida pela coordenação para aprovação dos Planos Setoriais/Temáticos.
 - o *A representante do plano de SAN – sugere que a reunião ocorra de manhã.*
 - o *O representante do Plano de Energia pergunta qual seria a nova data limite para entrega e material para a nova reunião e a Coordenação sugere dia 10/12.*
- *O representante do Plano de Recursos Hídricos apresenta uma dúvida metodológica – que tipo de aprovação se requer do GTT? Qual a função do GTT na aprovação?*
 - o A coordenação responde que a interação entre a diversas estratégias dos setores para agendas que interferem em vários setores. Portanto há necessidade integração de diversas agendas de adaptação, rever se há conflitos/repetições entre ações e objetivos de setores diferentes.
- *O representante do plano de Agricultura Familiar pergunta qual o impacto de não alcançar o prazo? Porque 10 setores/temas?*
 - o A coordenação responde que em janeiro 2025 também haverá uma reunião GTT Adaptação para aprovação dos planos restantes. Em caso de atraso entrará nesse prazo de extensão.
- *O representante do Plano de Energia pondera sobre o Plano Clima Mitigação, a respeito da migração de temas entre os planos e a compatibilidade de cronogramas, o Plano Clima setorial só está pronta quando Mitigação e Adaptação estiverem prontas e alinhadas?*
 - o A Coordenação informa que acredita ser possível o ajuste de acordo com os cronogramas apresentados pela Mitigação, que agora está mais próxima da Adaptação. Fechar o pacote objetivos e ações e em seguida haverá complementação com acompanhamento e monitoramento das ações.
- *O representante do plano de Agricultura Familiar informa que o prazo de janeiro de 2025 é factível, mas estão dependendo do retorno da coordenação e em que estado o plano estará no momento do retorno.*
- *A representante do plano de Saúde pontua que a cada retorno é um processo de repactuação, desde que o template foi apresentada em PPT, ela gostaria de receber as fichas de ações para ver os ajustes.*
 - o A Coordenação informa que a ficha de entrega será apresentada pela Fabiola e sim haverá novo envio de ficha de detalhamento das ações.
- *A representante do Plano de SAN informa que gostaria de ter diálogo com MDA e MAPA.*
- *MAPA -buscar fala na gravação*
- *A representante para o Plano de Povos Indígenas se põe à disposição para ações e discussões bilaterais.*
- *A representante do MDA, reagindo a fala da representante do plano de SAN, se põe à disposição.*
- *O representante do Plano de Recursos Hídricos pede acesso à apresentação da reunião.*
- ***A coordenação pede a repactuação para que todos os planos estejam prontos dia 10 de janeiro 2025.***

- *O representante do plano de Agricultura e Pecuária apresenta as dificuldades em analisar outros planos, sendo que ainda estão trabalhando no plano próprio.*
Como é feita a aprovação dos demais planos?
 - A coordenação lembra que não é novidade e é entendido que os Pontos Focais estejam já lendo os demais planos. A coordenação pode promover o debate intersetorial, mas esse pedido não é novo.
- *A representante do plano de Agricultura Familiar entende que a aprovação é do tipo: “fale algo ou está aprovado”.*
 - A coordenação lembra que ainda haverá o prazo da consulta pública para pequenas alterações, mas o esforço para que o plano fique de qualidade foi dado e houve esforço para apoiar os diálogos bilaterais.
- *O representante do Min. Trabalho informa que uma planilha foi enviada no mês de outubro com dados PCTs.*
 - A coordenação informa que dia 10/12 e o prazo para subir nas pastas os planos prontos para consulta pública e aprovação no dia 19/12
- A coordenação lembra da importância em saber das ações e objetivos de outros setores, no template do cap04 há a questão dos ministérios envolvidos na construção do plano.
- *O representante de Agricultura Familiar sugere incluir a sociedade nas discussões (via Youtube, por exemplo) para abrir essas informações à população e ministérios e seus agentes.*
 - A coordenação lembra da proposta inicial de cronograma e se pactuado, pode haver ajustes. Tem que cuidar que documentos robustos vá a consulta pública, mas ajustes ainda podem ocorrer.
- *A representante do FBMC reforça a fala do Rafael em usar o tempo da Consulta Pública para discussões, levando a maior participação da consulta pública.*
 - A coordenação concorda e sugere que seja temático.
- **A representante do MPO sugere que as Fichas de Ação sejam preenchidas durante a Consulta Pública.**
 - **Concretude do Plano – Ações (prazos e orçamento)**
 - ♣ Cada ação terá uma ficha exclusiva (sem consulta pública)
 - ♣ Essas informações estão no “Planilhão”: ação, descrição, tipo de ação, público-alvo, locais prioritários (regionalização da ação), instituição responsável, parcerias, status (ação nova ou já existente), prazo de execução (ciclos do PPA), Indicador da ação (qual é o indicador), Linha da base (é nova? Ou já em execução) e metas, riscos, objetivos, metas, ODS relacionadas, PPA vinculadas, Tipo da fonte de recursos, somatório do valor das ações.
 - **Essas informações são necessárias para dar concretude, pois se não fica só num plano de intenções e dar publicidade e transparência para monitoramento.**
- *O representante do plano de Recursos Hídricos elogia os esforços em comparação com o primeiro ciclo do PNA, observa-se uma grande melhora e tem uma dúvida.*
 - Se já há orçamento para uma nova ação, esse valor tem que ser apresentado novamente?

- o Se já tem o “Planilhão”, por que fazer a ficha?
 - o A coordenação responde que a ficha é para ter algo publicável e se tornar documento próprio. Sobre as Metas de ações de e Metas do plano são diferentes (Metas da ação e metas dos processos).
 - o O representante do plano de Recursos Hídricos sugere alterar o nome de “metas das ações” para “etapas das ações”.
- O representante do plano de Saúde sugere reajustar e revisitar as ações e metas pois acredita ser inviável a criação de fichas por ações. Não conseguirão entregar a tempo. (ponto abordado várias vezes anteriormente)
 - o A coordenação e MPO compreendem e acreditam que talvez uma junção das ações possa ser possível, as fichas de ações serão mais extensas que o plano, mas lembra da importância das fichas, adequado aos instrumentos de monitoramento e acompanhamento do governo. É o instrumento adotado pelo governo para monitoramento. (este ponto foi recebido, mas não foi encontrado alternativas)
- O representante do plano de Saúde colabora com a conversa informando que houve dúvidas sobre a ficha da ação desde o início e comprehende as instruções, mas encara as fichas mais como um instrumento para sociedade civil que para o governo. Como será cumprimento de metas dos setores? Para observância dos objetivos. Parece mais um ficha de qualificação de projetos. O que são ações e projetos? Em questão de monitoramento, que deveria ser feito em cima das metas.
 - o A coordenação concorda que o plano de saúde é o maior em questão de metas e ações, houve orientação para redução da quantidade de ações, o problema de ter muitas fichas é pequena em comparação com a questão de monitoramento. Com a consultoria houve sugestões para pontos de controle para tratar do monitoramento, que poderá ser discutido em momento oportuno. (Ex. o Plano Clima da Argentina tem 700 páginas de fichas de ações)
- O representante do plano de SAN (por escrito) informa que estão trabalhando com a versão 5 do cap 3 e que a ficha apresentada traz novas informações, como linha de base e somatório final. Pediram esclarecimentos se a ficha foi atualizada?
 - o MPO informa da necessidade da linha de base, pois algumas dessas ações são projetos constantes com metas apresentadas de tempo em tempo. Para saber a partir de quando ela foi implementada. E sim, ela foi atualizada há pouco tempo.
 - o O representante do plano de SAN ainda comenta sobre a carteira de projetos, que em sua impressão é que as equipes apontam metas para períodos ainda não planejados, projetando a continuidade da iniciativa, em novos ciclos de planejamento. Assim, pede mais esclarecimentos sobre a carteira de projetos e do que trata exatamente.
 - o A coordenação informa que a indicação de fonte de recursos é necessária para a medição. Para as novas medidas, cujos recursos não existem, serve para incentivar a busca de mais recursos.
 - o A coordenação sugere que as fichas levem a esse aspecto de possibilidade e realidade,” se não há como fazer uma ficha de ação, ela é implementável?”

- o O representante do plano de SAN comenta: “Veja, não há ação sem orçamento - as equipes projetam a continuidade em novos ciclos do PPA. O que é diferente de uma ação sem orçamento, desejada, não sei se comprehendem... Por fim, essas atualizações são complexas, estamos com quase 63 fichas prontas e vamos precisar retomar com as equipes dada a demanda de novas informações.”
- Representante do MTrabalho pede uma reunião bilateral para segunda-feira (09/12)
- Representante do Plano de Turismo pergunta – qual o prazo para as fichas?
- A coordenação está pactuado novas reuniões dia 19/12 e 17/01/2025, com a data de dia 14/03/2025 (anteriormente dia 28/02) para entrega das fichas de ações. (ou “fichas de etapas” segundo o representante de Recursos Hídricos)
 - o As fichas avançadas podem ser inicialmente observadas já no dia 17/01/2025.
 - o Observa-se que a consulta pública pode levar a alterações das metas, objetivos e ações levando a alterações nas fichas de ações, podendo gerar um retrabalho em caso de alterações. Assim seria melhor receber a ficha em uma data posterior.
 - o Entrega dia 14/03/2025!
 - o Reunião GTT Adaptação para aprovação dos planos setoriais/temáticos em abril2025.
- O representante da Casa Civil – preocupado, acredita ser difícil conseguir a aprovação das Metas Nacionais no dia 17 de janeiro de 2025.
 - o A coordenação responde, caso não esteja pronto para janeiro, será apresentado na próxima reunião GTT Adaptação.

PAUTA Nº 5 – Metas Nacionais

- Metas habilitadoras / Metas prioritárias
- Adequação das propostas
- Natália – apresentação de tabela Excel “Critérios Metas GTT”
 - o Critérios de relevância (climática/setorial/nacional)
 - o Critérios técnico-metodológicas (especificidade/ mensurabilidade/ temporalidade/ governança clara/ capacidade de monitoramento/ Viabilidade técnica e econômica/ Capacidade de Implementação
 - o Critérios de aderência às diretrizes – desejável (Intersetorialidade/ Participação Inclusividade/ Histórico de Indicadores/ Co-benefícios/ Equidade e JC)
 - o Avaliação (Classificação/ Encaminhamentos finais/ Propostas de ajustes e nova redação)
- Inamara informa que a coordenação trabalhará junto com as equipes setoriais/temáticos para os ajustes necessários para adequação ao roteiro apresentado. A responsabilidade será da coordenação, mas a construção deverá ser conjunto.
- Diogo Victor Santos – concorda e lembra que importância do preenchimento de tabelas específicas necessários para a Casa Civil.

PAUTA Nº 6 – Encerramento

Após as Metas Nacionais a reunião GTT foi encerrada.